



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Frey Como Diagnóstico Diferencial De Alergia À Proteína Do Leite De Vaca: Relato De Caso

Autores: ANA BEATRIZ FERNANDES RAMOS (UNIFOR), PEDRO HUGO DE SOUSA SAMPAIO (UNIFOR), DAGMAURO SOUSA MOREIRA JÚNIOR (UNIFOR), GABRIELE CRUZ MONTEIRO (UNIFOR), ISA DINIZ TEIXEIRA DE PAULA (UNIFOR), LETÍCIA FERNANDES DE OLIVEIRA VERAS (UNIFOR), LETÍCIA AYSLA VASCONCELOS MACEDO (UNIFOR), MARIA DE FÁTIMA DE MENEZES GUIMARÃES (UNIFOR), MARIA EDUARDA TARGINO NASCIMENTO (UNIFOR), FABIANE POMIECINSKI FROTA (UNIFOR)

Resumo: Introdução: A síndrome de Frey (SF) decorre de lesões nas fibras vegetativas do nervo auriculotemporal, caracterizada por calor, sudorese e hiperemia facial durante mastigação, configurando-se como diagnóstico diferencial de alergia à proteína do leite de vaca (APLV). Descrição do caso: Menina, 1 ano, encaminhada para ambulatório de alergia alimentar com queixa de dermatite atópica após introdução de fórmula aos 2 meses. Paciente apresentava hiperemia de região facial e auricular imediatamente após ingerir a fórmula láctea. Aos 6 meses, estabeleceu-se como hipótese diagnóstica APLV, apresentando como conduta a substituição do leite por fórmula extensamente hidrolisada. Tal conduta decorreu com melhora da dermatite atópica, porém persistência do rash cutâneo em face. Diante desse cenário, realizou-se testes com fórmula de aminoácidos, bebida à base de castanhas e soja, todavia a criança persistiu com o rash cutâneo. Dessa forma, foi solicitado que a mãe oferecesse água na mamadeira, episódio no qual sintomas anteriormente citados ocorreram de forma imediata. A característica das lesões associadas após sucção de mamadeira, independente do conteúdo alimentício, confirmou o diagnóstico de Síndrome de Frey. Discussão: As manifestações da APLV são extremamente variáveis, o que dificulta o diagnóstico diferencial com outras patologias pediátricas. A síndrome de Frey, mesmo sendo mais comum em adultos após lesões cirúrgicas na glândula parótida, pode ocorrer de forma idiopática e rara na infância, presumidamente congênita. A paciente em questão apresentava reações imediatas desencadeados pela ingestão de alimentos diferentes, estando correlacionada com o processo de gustação. Neste relato, a permanência dos sintomas com diversas fórmulas lácteas e a reação após uso de mamadeira apenas com água, possibilitou estabelecimento da hipótese diagnóstica de síndrome de Frey. Conclusão: Ressalta-se a importância do conhecimento da SF como um diagnóstico diferencial de APLV, visto que esta síndrome tem evolução benigna, com bom prognóstico e não necessita de tratamento.